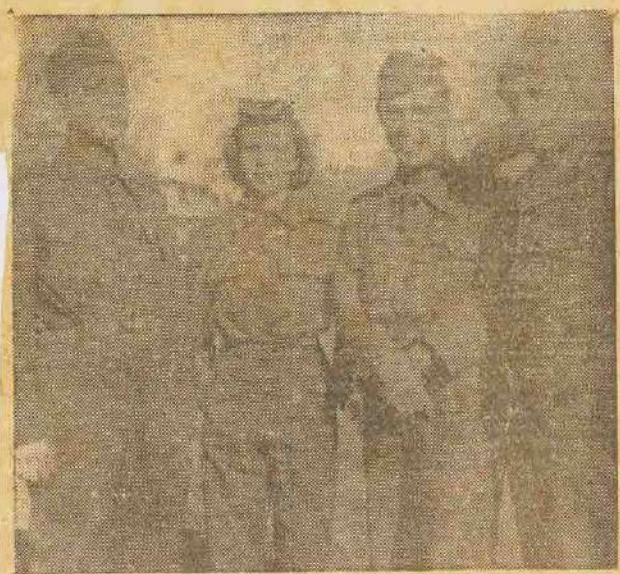




OS MÉDICOS E ENFERMEIRAS DO BRASIL INSTALAM-SE, NO "FRONT", PELO SEU ALTO DE SACRIFÍCIO E DEDICAÇÃO — Os médicos brasileiros que se acham incorporados à FEB, em solo italiano, tem causado grande admiração aos seus colegas norte-americanos, pela técnica e competência que os caracterizam. São incansáveis no seu mister, possuídos do mais elevado espírito de sacrifício e dedicação, no que são auxiliados, diretamente, pelas enfermeiras do Brasil, corajosas moças que cumprem a sua missão sem desfalecimentos, como verdadeiras profissionais. A fotografia acima, recebida do "front", pela Agência Nacional, mostra um grupo de oficiais médicos da FEB, assim constituído: da esquerda para a direita — major médico Alípio Corrêa Neto, cirurgião catedrático da Faculdade de Medicina de S. Paulo; senhorita Virginia Portocarrero, primeira enfermeira que chegou ao teatro de operações na Itália; major médico Ernestino de Oliveira, cirurgião-chefe do Hospital Brasileiro de Cirurgia, e diretor do Hospital Brasileiro. As enfermeiras brasileiras chegaram à Itália e se acham trabalhando com a senhorita Virginia Portocarrero, falando e trabalhando com excelente profissional e goza de grande estima dos soldados. O major Ari Duarte Nunes, também, o auxiliar do Hospital, é, também, o auxiliar do Hospital.

SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1945



A AÇÃO DOS MÉDICOS E ENFERMEIRAS BRASILEIROS NO "FRONT". — Tem despertado a admiração dos médicos norte-americanos, no "front" italiano, a ação dos seus colegas brasileiros que fazem parte da Força Expedicionária Brasileira. Os nossos médicos têm demonstrado, no desempenho de sua missão, a melhor competência, desvelamento e capacidade de sacrifício, com a cooperação, igualmente desnotada, do grupo de profissionais enfermeiras incorporadas à nossa força expedicionária. Na fotografia acima vêem-se os médicos brasileiros que primeiro chegaram ao teatro de guerra e uma das nossas enfermeiras. Da esquerda para a direita: major Alípio Corrêa Neto, cirurgião, catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo; senhorita Virginia Portocarrero, primeira enfermeira a chegar à frente italiana; major médico Ernestino de Oliveira, cirurgião-chefe do Hospital Brasileiro de Cirurgia; e major médico Ari Duarte Nunes, sub-diretor do Hospital Brasileiro. A jovem enfermeira já, correntemente, o italiano e o inglês, e desde o início da sua atividade no serviço médico de campanha conquistou geral estima e o melhor apreço entre a oficialidade e os soldados pela sua competência e dedicação.